

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OCORRÊNCIA DE FORMIGAS CORREIÇÃO, *Labidus praedator* (HYMENOPTERA ECITONINAE) ATACANDO O GORGULHO DO MILHO (*Sitophylus sp.*)

Flávio H. Caetano¹

As formigas denominadas correição ou legionárias pertencem à subfamília Ecitoninae que no Brasil é representada por 5 gêneros (KEMPF, 1972). Na região de São Paulo ocorrem os gêneros *Eciton*, *Nomamyrmex*, *Neivamyrmex* e *Labidus*, sendo esta última bastante comum na região de Rio Claro.

Estas formigas são conhecidas por terem o ciclo de vida dividido em duas fases distintas: uma fase estacionária (bivague) durante a qual a rainha fica protegida por uma massa compacta de operárias e faz a postura dos ovos. Normalmente nesta fase ocorre a divisão da colônia. A outra fase corresponde à fase de alimentação. Neste período a colônia toda entra em migração (nomadismo) e é nesta fase que elas são conhecidas dada à voracidade com que atacam outros insetos, larvas em geral, filhotes pequenos de aves e mamíferos, pequenos lagartos, enfim tudo o que se movimente e possa ser usado como alimento para as larvas e/ou adultos (WILSON 1971). Entretanto os insetos são os seus alvos preferidos, e essas formigas podem ser consideradas como vorazes predadoras de insetos.

O distúrbio que causam aos pequenos animais do ambiente por onde passam, é tão intenso, que existe um grupo de aves que as acompanham com a finalidade de apanharem os animais em fuga das formigas (aves seguidoras de formigas correição). Desses animais em fuga, os insetos são aqueles em maior número.

As colônias de formigas correição normalmente chegam a atingir de 150.000 a 700.000 operárias, as quais no período de nomadismo deslocam-se em coluna sem uma aparente orien-

¹ Instituto de Biociências, UNESP, 13500 Rio Claro SP.

tação, carregando ovos e larvas e aprisionando animais que possam servir de alimento para si e para os seus filhotes (WILSON, 1971).

Entretanto, em determinadas situações, são organizadas as colunas de caça, e as operárias se espalham por uma área superior a 200 m² aparentemente caçando tudo o que for possível; posteriormente voltam a se organizar em uma coluna que segue em frente ou retornam ao bivaque. Este tipo de comportamento foi observado na região do Vale do Ribeira - SP, na região de Rio Claro no Horto Florestal "Navarro de Andrade" e na reserva do cerrado da UNESP no Município de Corumbataí - SP. Em *Eciton burchelli* esta área com formigas espalhadas corresponde à frente da caça e chega a atingir 30 metros de comprimento por 20 metros de largura. Junto desta área ocorre uma área de ramificação com muitos carreiros pequenos dando a impressão de uma rede de formigas (SILVA, 1972). Segundo este mesmo autor, as espécies de *Labidus* apresentam o mesmo sistema de caça descrito para *E. burchelli*.

Desta forma, estas formigas constituem um imenso potencial na predação de pequenos animais considerados pragas, principalmente de insetos. Este potencial precisa e deve ser considerado, uma vez que as mesmas só atacam os tipos de presa acima descritos, não causando qualquer tipo de dano às plantações. Entretanto, essas formigas têm algumas exigências quanto ao local onde nidificar ou melhor, onde desenvolvem a fase de bivaque. Esses insetos são típicos das matas dos trópicos úmidos, portanto é de fundamental importância a existência deste tipo de ambiente, para que eles possam se manter numa dada região. Em ambientes abertos já tivemos oportunidade de observar esta frente de caça no final do dia, quando a temperatura era mais amena.

Na primeira quinzena de julho de 1989, observamos uma destas frentes de caça no Sítio Itupuy - Município de Rio Claro. Esta frente de caça ocupava área aproximada de 600 m², no meio do qual encontrava-se um paiol de milho armazenado. Este milho não havia recebido qualquer tipo de tratamento contra o caruncho e estava depositado há cerca de 3 meses. Neste milho observava-se uma grande infestação de *Sitophylus sp.* (Coleoptera, Curculionidae). Uma grande parte dessas formigas estava em grande atividade no milho armazenado, de onde retiravam esses pequenos coleópteros. A remoção de todos os carunchos não aconteceu, pois passados cerca de 30 dias voltou-se ao local e o milho apresentava ainda um ataque expressivo.

Entretanto o que nos chamou a atenção é o fato destas formigas mostrarem esta outra face de sua atividade, pois temos dito constantemente que essas, juntamente com outros grupos de formigas, são extremamente importantes para o controle de pragas agrícolas.

No sítio Itupuy existe uma pequena reserva de mata que acompanha o curso d'água. Com frequência se observa colunas destas formigas se deslocando dentro da pequena mata; mas fora dela só foram observadas duas vezes e sempre no final do período (uma delas no dia em que estavam no milho armazena-

do). Assim sendo consideramos de vital importância para a presença dessas formigas, a reserva de mata lá existente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Dr. Júlio Cesar Galli do Departamento de Entomologia FCAV de Jaboticabal, pela identificação dos Coleópteros e pelo estímulo recebido.

LITERATURA CITADA

- KEMPF, W. 1972. Catálogo abreviado das formigas da Região Neotropical (Hym., Formicidae). *Studia Ent.* 15 (1-5): 2-344
- SILVA, M.M.T.G. da 1972. *Contribuição ao estudo da biologia de Ecton burchelli Westwood (Hymenoptera: Formicidae)*. Tese de Doutorado. Departamento de Biologia, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Ribeirão Preto, 7+347 p.
- WILSON, E.O. 1971. *The Insect Societies*. Massachusetts, The Belknap Press of Harvard, University Press Cambridge, 542 p.